

Allan Kardec, Espírito iluminado (1)

“Não negueis a realidade de um fato, apenas por não o poderdes explicar.” (ALLAN KARDEC)

Do artigo “Mediunidade mental”, publicado na **Revista Espírita 1866**, mês de março, transcrevemos o seguinte trecho de seus parágrafos iniciais:

Um de nossos correspondentes nos escreve de Milianah (Argélia):

“A propósito do **desligamento do Espírito que se opera em todo o mundo durante o sono**, meu guia espiritual mo exerce durante a vigília. **Enquanto o corpo está entorpecido, o Espírito se transporta ao longe, visita as pessoas e os lugares de que gosta**, e reentra em seguida sem esforço. [...] Também o exerço no recolhimento, **o que me proporciona a agradável visita de Espíritos simpáticos, encarnados e desencarnados**. [...] **A conversação mental se estabelece, como na comunicação intuitiva**, e esse gênero de conversa tem alguma coisa de adoravelmente íntimo. [...].

“**Há alguns dias apenas, tive a vossa visita, caro mestre, e pela doçura do fluido que me penetrava, acreditei que era um de nossos bons protetores celestes**; julgai de minha alegria em **reconhecendo**, em meu pensamento ou antes em meu cérebro, como **o próprio timbre de vossa voz**. [...]” (2) (grifo nosso)

As vibrações elevadas que Allan Kardec emitia, na condição de Espírito emancipado, fez com que o seu correspondente o confundisse com algum Espírito protetor. Ora, se “O fluido humano está sempre mais ou menos impregnado das impurezas físicas e morais do encarnado; [...]” (3), então podemos concluir que o Codificador possuía essas qualidades em um grau elevado.

Acreditamos ser oportuno também trazermos o que se vê em mais duas obras:

1 O teor deste artigo foi retirado do ebook “Allan Kardec, sua mediunidade e fenômenos que protagonizou”, disponível em: <http://www.paulosnetos.net/artigos/summary/6-ebook/285-kardec-foi-mdium>

2 KARDEC, *Revista Espírita 1866*, p. 86.

3 KARDEC, *Revista Espírita 1865*, p. 260.

1ª) **Revista Espírita 1867**

Em maio temos publicado o artigo “Atmosfera Espiritual”, do qual destacamos:

Um princípio perfeitamente constatado por todo espírita, é que **as qualidades do fluido perispiritual estão na razão direta das qualidades do Espírito encarnado ou desencarnado; quanto mais elevados e desprendidos das influências da matéria forem os sentimentos, mais depurado será o seu fluido.** Conforme os pensamentos que o dominam, **o encarnado irradia fluidos, impregnados desses mesmos pensamentos**, que os viciam ou os saneiam, fluidos realmente materiais, conquanto impalpáveis, invisíveis para os olhos do corpo, mas perceptíveis pelos sentidos perispirituais e visíveis pelos olhos da alma, **pois impressionam fisicamente** e afetam aparências muito diferentes para os que são dotados de visão espiritual. (4) (grifo nosso)

2ª) **A Gênese**

Do cap. XIV – Os fluidos, tópico “Qualidades dos fluidos”, ressaltamos os seguintes itens:

16. [...] **é evidente que eles [os fluidos] devem achar-se impregnados das qualidades boas ou más dos pensamentos que os fazem vibrar, modificando-se pela pureza ou impureza dos sentimentos.** [...].

18. [...].

Pela sua união íntima com o corpo, **o perispírito** desempenha um papel preponderante no organismo. **Pela sua expansão, põe o Espírito encarnado em relação mais direta com os Espíritos livres e também com os Espíritos encarnados.**

O pensamento do encarnado atua sobre **os fluidos espirituais**, como o dos desencarnados, e **se transmite de Espírito a Espírito** pelas mesmas vias; conforme seja bom ou mau, saneia ou vicia os fluidos ambientes.

Uma vez que os fluidos ambientes são modificados pela projeção dos pensamentos do Espírito, **seu envoltório perispirítico**, que é parte constituinte do seu ser e que recebe de modo direto e permanente a impressão de seus pensamentos, **deve**, com mais forte razão, **guardar as marcas de suas qualidades boas ou más.** [...]. (5) (grifo nosso)

4 KARDEC, *Revista Espírita 1867*, p. 130-131.

5 KARDEC, *A Gênese*, p. 242-243

Portanto, para nós, fica claro que a qualidade da irradiação de um Espírito tem relação direta com o seu estágio evolutivo, daí poderemos concluir, sem medo de errar, que o Codificador deveria ser um Espírito da 2ª ordem. Se levarmos em conta a importantíssima missão que recebera, tem tudo para pertencer a 2ª classe, a dos Espíritos superiores.

Paulo da Silva Neto Sobrinho

Set/2023.

Revisão: Hugo Alvarenga Novaes

Referências bibliográficas:

KARDEC, A. *A Gênese*. Brasília: FEB, 2013.

KARDEC, A. *Revista Espírita 1865*. Araras (SP): IDE, 2000.

KARDEC, A. *Revista Espírita 1866*. Araras (SP): IDE, 1993.

KARDEC, A. *Revista Espírita 1867*. Araras (SP): IDE, 1999.

SILVA NETO SOBRINHO, P. *Allan Kardec, sua mediunidade e fenômenos que protagonizou*, disponível em: <http://www.paulosnetos.net/artigos/summary/6-ebook/285-kardec-foi-mdium>. Acesso em: 26 set. 2023.